



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário  
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

POR ESPINHO

PELA PÁTRIA

Série IV Ano XII

N.º 587

Domingo, 27 de Junho de 1943

(Avançado)

Visado pela Comissão de Censura

## DINÂMICOS E ESTÁTICOS

Sou de um nacionalismo de tal natureza, que não aceito atestados de quem o é menos do que eu. Assim sendo, rio-me dos que estão como o rei da «Gata Borralheira» que, chegando sempre atrasado, via os cortezaos a trazar seus relógios, para cairem no real agrado.

Outra rápida visita a Espinho, sugeriu-me este primeiro considerando: prova-se um dinamismo criador e renovador, nesta formosa praia. A obra monumental da piscina, que eu pela segunda vez vi por fóra, como soldado disciplinado que fixa na retina aquelas palavras que a Direcção mandou escrever em pequena tabuleta, contendo assim as vidas indiscretas, a obra monumental dizia eu, atesta um espírito renovador e criador ao mais alto dinamismo; o parque para recreio das crianças, é outra útil e necessária obra. Segundo lado a lado da iniciativa particular, o Município prolonga a Esplanada para o sul, e prolongá-la-á, talvez para o norte para o Norte, dando indicação—do local por onde seguirá um dia a Avenida Marginal para a Granja, hoje contida por uma oposição cujas razões ninguém descortina.

E os esporões como vão de saúde?

Muito mal. O primeiro descarnado do lado sul, não foi capaz de conter a ameaça do mar, que quasi foi beijar as fundações da piscina; provou-se mais uma vez a necessidade que tem de crescer e aparecer, capaz de cortar a meio as vagas, quando elas se tornam, com a sua força bruta, levar a areia e o mais que lhe fizer frente. O esporão nº 2 está nas mesmas condições do primeiro; tapa do lado direito, como a parra da tabua, o que o lado esquerdo põe a descoberto. O esporão nº 3 continua no choco. Desenvolveu um pouco da placentaria, junto à terra, e faltou-lhe o sangue vivificador capaz de o levar pelo mar dentro, onde, aliás, alguns blocos largados erraticamente, pedem que o betão salvador os une ao corpo capaz de resistir então aos choques do mar, competentes para levarem adeante de si, toda a boa obra da comunicação da esplanada que a Câmara levou a efeito, numa arrancada digna de registo.

Ora todos nós conhecemos o dinamismo do Dr. Oliveira Salazar, que, quando conseguiu o equilíbrio das finanças públicas e depois os quantiosos saldos, nunca deixou de destinar ao fomento do país verbas nunca então concedidas: ao dinamismo do sr. Presidente do Ministério, correspondeu outro dinamismo indesmentível do Sr. Ministro das Obras Públicas, que segundo a política hábil do seu chefe, não promete, mas realiza. Onde está o grão de areia que emperrou toda a engenharia de que Espinho precisa, para que a parte oficial corresponda ao dinamismo de iniciativa particular e municipal?

Os tempos que correm já se não amoldam às torres de marfim em que se teciam as ciências e as críticas. Tudo quer ar puro e sô, para se banhar e se expôr aos raios vivificantes do sol criador. A crítica doutrinária, sem os arremedos de uma crítica ou política baixa, não se admitem, mas mantermos o princípio de quem não é por nós é contra-nós, e pormos as coisas no seu devido lugar.

Inquirir de onde vem a resistência ou a abandono para segundo piano, do que devia estar em pleno conhecimento, dôa a quem doer, me parecia a solução lógica deste caso primacial da desgraça de Espinho. Não é de mais repetir que, quanto às obras de defesa, não é preciso estudar mais do que estudou o homem de ciência que foi o engenheiro Von Haffé, e que tendo o princípio de realização provou a sua eficiência. O que era preciso é que se terminasse uma única parte do projecto, se acaso não houver dotação orçamental, o que muito me custa a acreditar. Mas, não se podem deixar sem proteção, todas as obras que se vem sucedendo na zona de Espinho, mais sujeitas aos arrancos duros do mar, que só se podem contar com obras e não com palavras.

*Hony soit qui mal y pense*, dizia o fundador da ordem da Jarreteira; em bom português se dirá, que mal haja quem nisto ponha malícia. Não tenho onro fim seuão pôr em evidência a razão que assiste a Espinho. *Vox populi vox Dei*, é o meu único imperativo. Somos muitos a peuir o mesmo: axiomaticamente está formada uma opinião pública, a que é necessário dar ouvidos, o mesmo sendo que me dar realização.

Os homens, por si só, não me interessam; interessa-me a sua ação, o que só dizer-se o seu dinamismo, para só nos quedarmos estáticos, quando lhe admirarmos as obras. Obras e não palavras, é o imperativo do momento que passa, e é por ele que combato.

Possam advir dos meus reparos, ainda que minimas obras do muito que a defesa da praia de Espinho carece e já satisfeita me darei porque, mais uma vez tomo conta do assunto.

Armando Xavier da Fonseca.

## Prato de Sardinhas

Novena pantagruélica

Nos parceiros, esfomeados com os lobos quando descem ao povoado, abancaram há dias à meia dum restaurante cá da terra, e, sem preconceitos mas com lusitano apetite, mandaram vir do bom e do melhor, regaladamente, como se o comer sem conta nem medida fosse a coisa mais natural deste mundo para as suas bolas.

No fim, ao indagarem da conta, é que deram pela asneira cometida, e vê entao de acusar o aludido restaurante de explorador de incautos, o que se me figura não estar certo, pois quem estas linhas rubrica já devorou alguns almoços bastante succulentos, na casa agora acusada, e pagou apenas o que estava mencionado na ementa, com a verba acrescida dos emolumentos de turismo e de pessoal, como é de uso e costume.

Ora a acusação dos nove degaileados hospedes cai pela base e entra nos domínios do ridículo, pois se os meninos não eram analfabetos e se soubessem fazer uma simples conta de somar, verificar, antes de mandar executar, quanto lhes custava a fidalga ostentação snob dessa tarde, e muito naturalmente cingiam-se a comer o almoço ou jantar da casa, que tornara muito boa gente poder saborear pelas quatro festas do ano.

De qualquer forma, porém, o que não está certo é que se procure lançar uma acusação infundada sobre a honestidade de processos duma casa comercial, como acontece no caso presente, quando as culpas cabem inteiramente aos poucos ajuizados acusadores, que se propunham deixar figura de grandes com algibeiras de tilipatianos. Pelo menos assim parecem!

Comer e chorar por mais, está certo, e isso é uma coisa que acontece a muito boa gente, mas comer á tripa fôrra, do bom e do melhor, e depois chorar por ter de pagar os petiscos ingeridos, é coisa ridícula que só em bacocos ou em provincianos de meia tigela pode admitir-se.

E parece que a novena pantagruélica se compunha de gente envernizada, e por consequencia mais de estranhar é o seu protesto, absolutamente falso de lógica e de razão.

João da Beira-Mar.

## CICLISMO

Começaram as «corridas» em bicicleta, tendo por pista a Esplanada da Praia e as ruas que com ela ligam.

Para evitar desastres como o na época transacta se verifica, é de toda a conveniencia que estas corridas sejam reguladas, e as ruas que servem de pista devidamente policiadas.

A's respectivas autoridades recomendamos o assunto.

Café Nicola

A venda no «Café Chines»

## A 2.ª TOURADA DA ÉPOCA É NO PRÓXIMO DOMINGO

e nela actuará o espada PEDRO BARRERA

Está despertando o maior interesse entre os aficionados da festa brava, a grande corrida do próximo domingo, no elegante redondel desta Praia.

E que, alem dos distintos cavaleiros João Nuncio e Dr. Fernando Salgueiro, e dos forcados do Vale de Santarém, vem actuar pela primeira vez no Norte do País, o famoso matador de touros, espanhol, Pedro Barrera.

Pedro Barrera é, actualmente, um dos mais admirados espanhais do país vizinho. Pelo seu arrojo e pela sua arte sabe emocionar o público ao máximo, notadamente com os seus arriscadíssimos «passes da morte», e é igualmente exímio e emocionante na «faena» de muleta em que é inimitável.

A sua última «faena», realizada em Madrid, em 6 do corrente mês, fez delirar a assistencia e alcançou da critica uma verdadeira consagração.

Serão lidados 8 touros, de raça espanhola, fornecidos pelos conceituados lavradores srs. José Infante da Câmara e Viúva Oliveira & Filhos.

A nossa Praça de Touros, vai, por certo, registar mais uma

formidável enchente no próximo domingo, 4 de Julho.

Da critica do jornal «El Alcazar» de Madrid, de 8 do corrente, destacamos o seguinte tópico que mostra bem o formidável sucesso de Barrera na Praça de Madrid:

«Pedro Barrera, en la presente tempora de madrileña no habia toreado en la Monumental de las Ventas. Y el murciano tenia vivos deseos de hacerlo porque, segun as-garabu, su afición es cada vez mayor y mayores sus deseos de enfrentarse con los toros.

Creímos que lo dijeron por Barrera, era una frase más de las muchas que se diceu en esta vida, pero terminada la corrida del domingo ultimo, vemos la razón de lo asegurado por Pedro que toreó con afición, con arte y con un valor espantable.

En el primer arroyo escuchó una fuerte ovación y tuvo que saludar desde el tercio, y en el otio cortó la oreja, con vuelta al ruedo, saludó desde el tercio y otra ovación al abandonar la plaza, y durante la lidia del sexto toro, en su primer tercio, Barrera hizo cosas superiores con la muleta, sobre todo en el quinto de la tarde, y de su labor, plena de arte y valor, repito, hay que destacar y por eso lo hago así, unas «manoletinas» superiores. Muy parado, muy quieto, sin casi mover la muleta, dejó pasar al toro varias veces rozando los bordados del traj, de luces y aquello muletas tan céndidas y glamorosas llegaban a ser tragadas al ver sangrar la cara del diestro, herida por el palo de una banderilla...»

## FARMACIAS

De serviço, hoje:

Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:

2.ª feira —	—	Central
3.ª —	—	Santos, Sac.
4.ª —	—	Paiva
5.ª —	—	Higiene
6.ª —	—	Sábado — G. Farmácia do Esinho

## FESTEJOS DO S. JOÃO

Decorreram com certo lustro as festas em honra de S. João levadas a efeito no triângulo constituído pelos cruzeiros das ruas 9, 22 e 62—artérias estas que, nas proximidades do referido triângulo, ostentavam vistosas ornamentações.

Tanto na vespera como no dia 24, tocou no local a Banda de musica de Carregosa ao som da qual cantavam e dançavam animados ranchos da mocidade espinhense.

Nas duas noites houve iluminação de festa e foi queimado fogó de artificio.

de Julho começa a ser aceso toda a iluminação quer na Esplanada quer nas outras artérias de turismo. Ora até essa data aquelle belo local, após o escurecer, apresenta um aspecto tristonho e lugubre pelo que era de toda a conveniencia antecipar a iluminação de Verão para o dia 1 de Junho, pois, só proporcionando-se algumas comodidades e atractivos conseguiremos que a nossa Praia tenha frequencia e animação antes do mês de Agosto.

# REVISTA DA SEMANA

Romarias

SEM o entusiasmo e sem o ruidoso movimento de outros tempos, realizou-se no passado domingo e segunda-feira, a popular e concorrida Romaria do Senhor da Pedra.

Quem de ano para ano tenha acompanhado essa tão tradicional romaria, sem exagero uma das mais ruidosas, movimentadas e concorridas do Norte do País, terá notado que, este ano, o Senhor da Pedra não deve ter atingido 2500 o do seu movimento anterior.

Outro dia e mesmo ainda o ano passado, os comboios extraordinários sucediam-se quasi ininterruptamente.

Aqui em Espinho, recordamo-nos muito bem que, apenas um dava partida, logo outro empurrado por uma máquina apetecia na gare para encher.

Este ano, a-pesar do serviço ordinário ser menor que antigamente, apenas se efectuaram dez comboios extraordinários no domingo e na segunda-feira um ou dois.

A venda de bilhetes, não obstante a falta de concorrência do automóvel foi diminuta em relação a outros tempos e até mesmo em relação ao ano passado.

Daqui de Espinho alguns romeiros para lá se dirigiram tanto no domingo como na segunda-feira, uns com os seus farnels e outros apenas como «mirões» mas uns e outros em número muitíssimo limitado.

As «rusgas» de antigamente e os «Ranchos» típicos com bombas e pandeiretas, nem um se encontrou ou se registou na nossa vila.

Quere-nos parecer que nem «pernas» cá se notaram.

Davam a impressão de que regressavam dum enterro.

Rep. Z.

## Liga de Melhoramentos e

### Defesa da Barrinha

Conforme anunciamos, tomou posse, na passada segunda feira, a Comissão Administrativa da colectividade em epígrafe, a qual ficou assim constituída:

Dr. Augusto Constante Pereira, presidente; Gilberto Tavares de Almeida, vice-presidente; José de Sa Ferreira, (de Esmeriz), 1.º secretário; João Brandão Barbosa, 2.º secretário; Alexandre da Costa Soares (de Esmeriz) tesoureiro, e Manuel de Almeida, vogal.

Estiveram presentes todos os componentes, da nova comissão administrativa cuja posse lhes foi conferida pelo presidente da Assembleia Geral, sr. Benjamin da Costa Dias.

A primeira sessão da comissão empossada ficou marcada para amanhã, 2.ª feira, às 19 horas, na Redacção deste jornal.

### ESTABELECIMENTO DE MERCARIA E VINHOS

Com direito ao rationamento — Passa-se, Rua 2 N.º 1488 — Óptimo local.

Informa esta Redacção ou Agostinho França — Esmeriz — Telef. 58

### RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1943 não tem rival

Ninguém compra sem consultar a casa

**DIAS & IRMÃO, SUCRS.**

O únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

### Sociedade

#### ANIVERSÁRIOS

Fêz anos:

— em 21 o menino Jorge Manuel, filhinho do Sr. Dr. Augusto Constante Pereira.

Fazem anos:

— em 29, a menina Dulce Vaz da Costa, filha do Sr. Lúcio Vaz da Costa, ausente no Rio de Janeiro, a Sr. D. Eunice Martins Jacob e o sr. Manuel Serraiva Júnior, de Oleiros;

— em 30 o sr. António Henriques Leal, filho do sr. Celestino Leal;

— em 1 do próximo mês de Julho, a Sr. D. Fausta Neves Vaiente, o sr. João C. de Vasconcelos e a menina Maria Amélia, Sobrinha dos srs. Alfredo e Alvaro de Oliveira Reis;

— em 2, o Sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto, e o sr. José Monteiro da Costa, de Oleiros;

— em 5, o Sr. Dr. José Cândido Pava Manso Serrano, a sr. Alice Marques da Silva, a menina Odete, filha do sr. António Iglesias, o sr. António de Oliveira Salvador e a menina Judite, filha do sr. Joaquim Alves do Couto, de Anta.

### COMUNHÃO SOLENE

Embora com menos brilho que nos anos anteriores, realizar-se na passada quinta-feira, as comoventes cerimónias da Comunhão Solene das crianças da freguesia de Espinho.

Antes da comunhão pregou o rev.º Joaquim Maria de Pinho, ilustrado abade de Anta, que pronunciou uma bela oração adequada à cerimónia.

A tarde saiu a procissão em que se encorpararam as crianças da Comunhão, Cruzada a Nossa Senhora, numerosos angúlios, Juventude Católica, etc.

Acompanhou a procissão a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, com o seu novo e vistoso uniforme.

Rep. Z.

### O relógio da C. P.

Antes das ligeiras obras porque passou a estação da C. P. nesta Praia, o relógio existente na respectiva gare era útil, mas ao passageiro que a uma certa distância podia ver as horas e de acordo com a indicação do relógio regulavam a sua marcha em direção a estação e ao comboio que pretendiam tomar.

Com a coleção, um carácter provisório, segundo diziam, do incômodo pavilhão de jornais na gare, do lado sul do relógio, perderam os passageiros a visibilidade do mesmo e per consequentemente das horas, dirigindo-se menos orientadamente para a estação por falta de relógio próprio ou por falta de fidelidade destes.

O referido pavilhão no local onde se encontra não só tem o inconveniente apontado como ainda atravessa uma boa parte da gare e é motivo de movimento dos passageiros, pelo que a sua remoção para o interior da estação ou para outro local se impõe, a todos os títulos.

Independentemente disso, o aludido pavilhão devia ser remodelado e pintado, em conformidade com a categoria da estação e da localidade.

### Usem só fósforos da FOSFORERIA FORTALEZA

### CASAS compram-se

de qualquer preço, mesmo hipotecadas, devolutas ou ocupadas, para os nossos clientes compradores colocarem os seus capitais. Agência Novart.

— Dão-se informações — Rua 16 N.º 400.

### OIRO FINO...

#### Sinfonia de abertura...

...Enquanto à felicidade, segundo as regras do dever, sou a dizer-lhes que não há nada mais incerto que as regras do dever em matéria de felicidade neste mundo. Muita gente vai direita à razão pela estrada do paradoxo. Outra muita gente, a fugir da absurdade, quebra as pernas no barranco da razão. Uma menina escreve um bilhete a um homem: o mundo sabe-o, e é verdade. Outra menina faz-se vermeira de laço a receber a primeira carta de um homem: o mundo tem notícia dum pudor tanho, e cita o exemplo desta saudade a quantas meninas o demônio tentador negocia. Vai, depois, à primeira abre-se o coração de um anjo, uns braços de espôs e um horizonte de sua felicidade, e a segunda, que em soi, não ousara escrever suas linhas a furto de olhos maternos, depõe-se-lhe um marido que só-viu neia o merecimento boal de não saber caligráficamente dizer que o amava. O primo pregunta à sua: «Porque me escreveste?» e ela responde-lhe: «Amava-te!» O segundo faz a mesma pregunta à sua; e ela, a púrica, a santa do pejo, há de, por mais que tergiversar, responder-lhe: «Não te escrevi porque me não merecia confiança». Uma exalta; a outra rebaja; uma jaz-se amar pelo duplo prestígio da sua inocência; a outra deve entregar mais cedo que o costume, porque embala a gente, encampando como inocência uma boa dose de velharia. Há muito disto; mas não é assim tudo.

Ja disse que regras fixas nem humas há. As meninas, neste ponto, consultem as damas virtuosas e ilustradas. A mim não me chamem para causas de tamanha responsabilidade. Nestes combates das paixões, os romancistas são como os escrevedores que os antigos cabos de guerra levavam consigo para historiar as carnificinas: ficam-se cá de longe atapauis a verem o fogo, e relatam ao universo os vários sucessos. — Camilo C. Branco (Aguinha em Primeiro, paginas 92 a 94).

#### Noturnos e diurnos...

Nos nossos dias, posso garantir que os ladrões noturnos cometem bons decisões e pernas de frango em papilote...

Porquê? Porque há uma polícia muito bem organizada, segundo dizem, e porque uma polícia assim prova: confiança, e esta confiança faz subir as ações aos especuladores. Aos cacaheiros desta indústria, que trabalham de dia, pedimos se avolum observe que fazemos distinção entre elas e os ladrões de noite! — Luís Ferreira (As duas mulheres do Rei, pg. 30).

#### Para reflectir...

Inser-se que se respeita a liberdade de pensamento, sob a condição de não se manifestar, é pura. Na manifestação que reside a liberdade, porque só os actos externos são objecto de direito, e a liberdade de pensar em voz alta é um direito originário, contra o uso do qual não pode haver prevenção. Alexandre Silveira (Opúsculos, Tomo I, pagina 26).

#### Para uso dos parvos...

A formação dum exército é, simplesmente, uma medida de precaução, tomada para reparar os homens de ação dos homens de bom senso; uma campanha tem por objecto fazer desaparecer o maior número possível destes homens de ação e pernadas, que o soberano cobra em paz, exercendo o seu poder apenas sobre pessoas razoáveis. Falta-se, bem sei, de glórias, de conquistas e outras imbecilidades. São palavras bonitas, festas expressamente, a usar dos parvos! — Emílio Zilia (O Sinalado, pg. 71).

#### Os códigos...

Metade dos códigos é rotina, a outra metade empirismo. Victor Hugo (Clau de Guex, pgina 66).

#### Girândola final...

Para a criação de sociedades portuguesas, o essencial é atrair a imaginação pública... e dirigir-se directamente à estupidez humana. — André Lautrec (Os exiliados da terra, pgina 62).

Pela cópia  
José Duarte.

#### QUARTOS

Alugam-se 2 ou 3, podendo servir-se da cozinha, em casa de responsabilidade. Falar na Rua 38, N.º 410 (próximo à Rua 18).

### VIDA DESPORTIVA

#### NOTA A ABRIR

Devido à reorganização do quadro redacional, a partir de hoje a «Secção Desportiva de «Defesa de Espinho» ficará a cargo do meu colega de redacção Luis Soares Nunes. Os seus conhecimentos desportivos, a sua isenção de partidos e a sua cultura geral, asseguram-nos boa orientação e imparcialidade, na crítica aos assuntos desportivos de Espinho.

Na substituição só há a ganhar, embora tivesse procurado sempre cumprir, amparando os que desse auxílio necessitaram e indicando o melhor caminho aos indiferentes e factosos. Aos que me compreenderam os meus agradecimentos. Aos restantes as minhas felicitações...

Gino Sérgio.  
(Rigino Pires).

#### HOQUEI EM CAMPO

##### Poupe dos «Oito»

Vilanovense — 0  
Gaia — 0

Com o jogo entre o Vilanovense e o Gaia terminou a poupe dos «Oito», poupe de apuramento para a classificação geral do campeonato.

A classificação geral é a seguinte:

Ramaldense
Leixões
Boavista
Pórtio
Académico
Vilanovense
Académica
Vigorosa
Air Liquide
Franzenco
Gaia
Sport
Oquel C. Matosinhos

Ficando desto modo na 1.ª Divisão os seguintes clubes: Ramaldense, Leixões, Boavista, Pórtio, Académico, Vilanovense; os restantes clubes ficando na 2.ª Divisão. Por informação particular, parece que o critério das duas divisões é não ser um fato, mantendo-se os clubes numa só divisão.

#### VOLEIBOL

O Sporting Club de Espinho perdeu a posição de «leiaus»

Académico Braga — 2  
Sporting Club de Espinho — 1

O Sporting devido a posição que tinha conquistado, teve na semana passada um jogo difícil com o Académico de Braga.

Embora jogando na mão de cima o Sporting deixou-se bater ingloriosamente pois na 3.ª partida, partida decisiva tendo a ganhar por 20-17 foi perder 22-20. Só se pode compreender o resultado pelo nervosismo proveniente da irresponsabilidade do jogo. Os rapazes do Sporting apresentaram o mesmo conjunto habitual, leuço demonstrado pouca confiança em si próprios, e que muito os prejudicou. Com uma arbitragem favorável, e com pouca visão o Sporting foi julgado.

O Sporting anuncia: Castro Lima, Ribeiro, Teófilo, Miguel Moreira, João e Mário (sétimo).

A.S. 15,5

Oquei em Campo

Académica Espinho — Clube

Misterio.

A.S. 17 HORAS

#### FUTEBOL

Sporting C. de Espinho

CONTRA

G. D. "Os Fósforos,"

Da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Lisboa

Cobrança

Aos nossos prezados assinantes residentes em localidades onde são únicos a receberem a «Defesa de Espinho» e que ainda não pagaram a corrente semestral, rogamos a fineza de nos enviarem, em vale postal ou por outro qualquer meio, a respectiva importância, poupando-nos as despesas de cobrança que são sempre despendosas, actualmente.

#### TENIS

Tendo uma óptima piscina, um bom campo de golfe, um campo de Futebol, um riachão de patinagem, é in-

teressante a sua visita. De

MANUEL PINTO DA FONSECA

Rua 8 (ao lado da Misericórdia)

Nesta oficina encontram-se à venda carroças de vários tipos e tamanhos, carrumes de todas as dimensões.

Fazem-se reparações de carroças e seus adereços, bem como todos os trabalhos concernentes a serraria.

Cine-Teatro Aliança  
Apresenta  
"OTAS"  
A delicioso sabor inimitável  
interpret

Aliança

as 15 1/2

de autêntico  
alizado e in-  
terior actor de  
os tempos

OT

DO OIRO

DGRAMA:

cionantes

Desporto

Sociedades

glossas

undiais

unt

oz do Mando

Oiro

Trindade

DEIAS

UBILCAR O

lopédico

Português

banheiro Agrôno-

HO OBRA DE

todos os agri-

culturais, do Con-

entes e das Pro-

te tradicionais e

redução, tauto

como dos que-

ob forma sucin-

ta e monina-

e cien igas,

anta e suas va-

apropriado, a

m condições di-

nas correntes,

tância económica

p

ílico da Agricul-

turamento

e reieiros de 16

que

apareceu em

a

assinaut

RDEIAS

60-PORTO

m

E SPINHO

res das

nesas

go &amp; C.

me

ipias divisões,

parte sul de

o deste jornal

ITUGUESA

nos devem

fósforos,

ELHORES

Soares

Camões

da Regedoura

COLA

VAL

no Café

também se

80

GUERRA

mira luso.

dilos, dos mais

a máxima

confusão

827

legre,

## Vozes de asnos...

Mais ainda que o governante que, por mais recto e justo que seja não consegue agradar a toda a gente, o jornalista que não se preocupa com a popularidade para afirmar a verdade quando isso é necessário em defesa da justiça, dão a quem querer, principalmente o jornalista provinciano que toda a gente conhece, não pode escapar à malquerença e ao ódio daquêles que teve necessidade de visar pelos seus erros ou pela sua ação perniciosa e condenável.

Mas o jornalista honesto e consciente da sua missão, tal como o governante que apenas pretende fazer justiça, não hesita em afrontar as iras da população para proceder conforme manda a sua consciência.

Assim, o Director deste jornal, que sempre primou em colocar-se ao lado da justiça e da razão, que nunca hesitou em tomar uma atitude desassombrada em defesa de uma boa causa, quando essa atitude se impõe, não podia constituir exceção à regra, não podia escapar de ser alvo da sanha dos detractores e dos inimigos fortuitos, embora possa bem resistir a quaisquer insinuações ou acusações infundadas, por melhor urdidas e aparentemente verdadeiras que sejam, com as quais os despeitados pretendam ofender o seu carácter e ferir a sua dignidade.

Felizmente que os seus detractores e inimigos são de tal forma vulneráveis e desprezíveis, que, quanto mais insultam mais elevam o alvo da sua ruim opinião no conceito da sociedade em que vive.

Assim como a lua não muda a sua trajectória quando os céus pretendem atingi-la com os seus latidos, também o jornalista que sabe o que quer, não modifica a sua orientação por motivo de pretendem deturpar-lhe as intenções.

Por isso, o desprezo absoluto

## Pelo Vale do Vouga

Têm continuado nos Escritórios dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, os exames profissionais, sob a Presidência do Sr. Eugenheiro Director da Exploração.

A semana passada tiveram lugar provas dos Aspirantes, para Factores de 3.ª classe, classificando-se pela seguinte ordem os concorrentes:

Alvaro Carvalho, João Rebelo e Orlando Almeida, distintos; Albino Silva, Abilio Fontes, Alvaro Abeira, Manuel Morgado, Aires Mourinho, António Campos, José Neves, Constantino Soares e Hermenegildo Zá.

Faziam parte do Júri os Srs. Chefe do Serviço do Movimento, Trafego e Fiscalização daquela Companhia e Inspector do Trafego.

## Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

Agência A.º 29

ESPINHO

Avisam-se os mutuários que no dia 2 de Agosto próximo se procederá à venda em leilão dos penhores que caucionam os empréstimos efectuados, que tenham um atraço de juros de mais de três meses.

A Agencia receberá juros em dívida até ao dia 31 de Julho próximo futuro.

Repartição da Casa de Crédito Popular, 17 de Junho de 1943.

O Chefe da Repartição,

a) Francisco Cordeiro.

é o castigo mais indicado para os entes desprezíveis, tanto mais que, vozes de asnos...

## Pelo Vale do Vouga

### Relojaria "Confiança"

(Casa FAUSTO NEVES)

### Relógios-Pratas-Joias

#### ANTIGOS PARA BRINDES

Sendo o Relógio um objecto de precisão e utilidade, tem V. Ex. a toda a vantagem em comprá-lo em casa de CONFIANÇA que a todo o momento lhe preste assistência técnica, sempre que seja necessário.

Todas estas vantagens vos oferece a

RELOJOARIA CONFIANÇA

O MAIOR SORTIDO E VA-

RIEDADE DE MARCAS

Rua 19 Número 307

— ESPINHO

## Necrologia

Em Guetim, faleceu no dia 23 do corrente, a senhorinha Maria Gomes de Oliveira e Silva, de 23 anos de idade filha do nosso amigo sr. Belmiro Gomes da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia 24, na mesma freguesia com grande concorrência.

A família em luto, especialmente ao pai da finada, enviamos o nosso pêsame.

### Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho

Viúva de Joaquim Cardoso de Sá

Rua 16-N.º 477- Telef. 26-E.

Vendo em Santo-Ovidio, Galiza

Um grupo de sete casas com quintal, água e luz, tendo ao lado um terreno com 3.600 metros. As casas rendem 8.400,00. Preço 131.000\$00.

Falar com o p.óprio. Rua 18 N.º 675.

## Sociedade

Partidas, chegadas, etc.

Transferiu a sua residência do Porto para Silvalde, o nosso estimado assinante Sr. Albertino de Oliveira Sengo.

Com sua família, retirou para a sua casa do Porto, o nosso prezado assinante Sr. Joaquim Pereira de Sousa, industrial na mesma cidade.

Regressou de Queluz, acompanhada de sua família, a Sr. D. Cecília da Conceição Fernandes da Silva, esposa do nosso Administrador Sr. Américo Fernandes da Silva.

## Barracas da Praia

Acompanhando a evolução e para imprimir à nossa praia de banhos um aspecto moderno e elegante é conveniente que os nossos banheiros vão modernizando as barracas onde guardam os seus apetrechos.

Nesse sentido o banheiro n.º 7 já deu o exemplo, apresentando uma barraca agradável e elegante.

Os seus colegas devem seguir-lhe o exemplo, e embora apresentando modelos diferentes, mas igualmente aceitáveis.

### Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho

A lista de subscriptores para a aquisição do novo uniforme desta banda, que publicamos no Domingo transacto, há a acrescentar mais os seguintes nomes e verbas:

Transporte	1.260\$00
Orquestra Almeida Cruz	105,00
António Dias Coelho	60\$00
Gomes da Silva e Primo	200\$00
José F. da Silva (Mano)	100\$00
Manuel Rodrigues Almeida	11.50
Herólio de Britto	55,00
Américo T. Silva	60\$00
Manuel Mateiro (Matozinhos)	45\$00
Total	1.480\$00

Esta importância foi entregue ao sr. Teófilo de Sá, em cuja oficina foi executado o novo uniforme.

O sr. Amorim encarregou-nos de entregar-lhe 1500 a S. C. da Misericórdia.

### ASSINANTES

Achando-se em visita a sua família, veio à nossa Redacção a desfazer um acto de assinatura, adiantada, o nosso estimado assinante sr. Ricardo Lopes de Amorim, considerado Guarda-fogo em Montalgrão.

O sr. Amorim encarregou-nos de entregar-lhe 1500 a S. C. da Misericórdia.

### AOS LADRÕES

CENOURAS de Nantes, de Gueraud e de Chantilly; REPOLHOS Bacalau e Laranja de Rio; SABOIA DOURO-DA, ESPINAFRES e RABANETES.

Todas estas magníficas SEMENTES ESTRANGEIRAS, que se encontravam esgotadas no mercado, estão já à venda no BAZAR AGRÍCOLA (Rua 16).

## REVISTA

DA

## SEMANA

Horário de Verão

SEGUNDO informações que afémos chegaram, a C. P. está estudando um horário de Verão que possa satisfazer melhor o público, durante a quadra de utilização das Termas e das Praias.

Oxalá as ligações de Espinho com o Porto e praias intermediárias não sejam descuidadas.

A vida dum Praia de primeira categoria, com zona de jogo regulamentada, como Espinho, não se limita à parte diurna. É feita em grande parte de noite em que os veleiros fixos se junta grande número de pessoas, que só depois de ter cessado a actividade profissional, podem vir passar algumas horas, quando mais não seja, para fugir a canícula sofocante da cidade.

Ora, presentemente os meios de transporte entre Porto e Espinho, durante a noite, estão quasi que limitados às carroças do Caminhão de lotações limitadíssimas, para as quais se torna necessário a reserva de lugares com muita antecedência.

Oxalá, pois, a C. P. não esqueça esta circunstância de grande valor para a Praia de Espinho e oxalá, também, não demore a entrada em vigor do novo horário para se não repetir o caso do ano passado em que os melhoramentos pedidos vieram já em adiantado avanço do mês de Agosto.

As grandes dificuldades em obter combustíveis e outras matérias indispensáveis à exploração ferroviária, estão muito attenuadas, pelo que não será difícil uma maior circulação de comboios.

O leite

NA época balnear, a procura do leite de vaca para alimentação é excepcional, constituindo tal procura com a carestia de pastos para alimentação do gado.

Aproveitando-se de tal circunstância, algumas leiteiras permitem-se já fazer um aumento, como prelúdio do que virá a ser esse aumento, no período de maior movimento, ou seja, em Agosto e Setembro.

Para tal facto se chama a atenção das entidades competentes.

Rep. Z.

## CAFÉ MODERDO

**Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos,  
Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE. 53 - ESPINHO

**PADARIA CENTRAL**Sociedade Industrial de  
Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fábrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

**METALURGICA DE ESPINHO**

Abel de Oliveira, Martins &amp; C.ª L. da

Garagem: R. 18 Oficina: R. 37 — Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fezados e recintados. Agentes de Óleos e Gázolinas da "Atlantic", e "Shell", e de pneus e câmaras de ar. Fábrica Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

**Manuel Augusto de Castro****Confeitaria e Frutas**

Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

**DEPÓSITO:**

RUA 19 - N.º 196

\*\*\*\*\*

**FÁBRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO**

M. E. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia, Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD», e «ELVIMAR». Impermeáveis para senhora — Grada de novidades,

**Louçaria Guerreiro****ANTIGOS DE NOVIDADE**

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblos, Garrafões, Estatuária artística, Golros, Fogões, Canas, Luminárias, Tântores, Molas, Ferrões de cunharia, Canudos eléctricos.

Telet. 365 Pagedo no Teatro Aliança

Rua 19 n.º 365 Aua 18 n.º 540

ESPINHO

**Ao «Pont Chic»****DE — Elias Pereira Tavares**

Bebedas finas e diversas especiälidades

Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores provéncias

Angulo das Ruas 8 e 19

O PONTO MAIS CENTRAL DE

ESPINHO

**Terreira Alves, Limitada Padaria Metânica**

LADA FUNDADA EM 1930

Vidros, Açoios, Utensilios, Farinhas, Soja, Leite, Gomas e O. Jóias

Gemas de Marca e I.

TEL. 1000 — AVEITES

FONG. 7 — ESPINHO.

Correspondentes: Bancaria

Agente da Companhia de Seguros

Legal &amp; General Assurance Society,

Limitada

ESPINHO

**V. de Joaquim Cardoso de Sá**

Societário da Saboaria Atlântica

Ceraias, Semeas, Farinha, Toucuno e Azeite

RUA DESSEIS, 791 a 795

Telefone N.º 26

Espinho

**"A Rerala de Espinho"**

DE FARIA &amp; IRMAO

Especialidade em pão sem fermento artificial.

Pão francês, de rúcula, bijou, etc. Fábrico esmerado e bijoux pãozinhos mignonins macarons, A Higiene é a divisa da Padaria «AEROLA» — entrada livre. Rua 16-231

Telefone 84 — Espinho.

**Tabacaria KUMEU**

\*\*\*\*\*

Perfumarias e Bijouterias

TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e populares

Objetos graduados e para o uso

Candeeiros e material eléctrico

Oficina de reparações em f. a. t.

Rua 19 N.os 207 a 801 — ESPINHO

\*\*\*\*\*

V a g o

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*